

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGÊS

- 15/08/2012 – 10:00 (horário de Brasília)
- Fone: +55 11 4688-6361
- Senha: lochpe

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

- 15/08/2012 – 11:00 (horário de Brasília)
- Toll free com conexões nos EUA: +1 888 700-0802
- Dial in com conexões nos EUA: +1 786 924-6977
- Dial in com conexões no Brasil: +55 11 4688-6361
- Senha: lochpe

1) DESTAQUES DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.510,5 milhões no 2T12, um aumento de 117,7% em relação ao 2T11;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 120,3 milhões no 2T12, um aumento de 10,5% em relação ao 2T11;
- Lucro líquido de R\$ 0,8 milhão (lucro por ação de R\$ 0,0082) no 2T12, uma redução de 98,6% em relação ao 2T11 (lucro por ação de R\$ 0,6027);
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.570,1 milhões ao final do 2T12 (R\$ 553,4 milhões ao final do 2T11), decisivamente influenciado pela conclusão das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz ao longo do 1T12. Esse endividamento representa 4,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pró-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 6,5x EBITDA dos últimos 12 meses (1,6x ao final do segundo trimestre de 2011).

2) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	Segmento	2T11	2T12	Var.	2T11	2T12	Var.	2T11	2T12
Veículos Leves	816.365	774.003	-5,2%	3.123.694	3.971.075	27,1%	4.660.120	4.217.655	-9,5%
Veículos Comerciais	65.882	41.169	-37,5%	105.329	122.208	16,0%	142.380	130.538	-8,3%
Total Veículos	882.247	815.172	-7,6%	3.229.023	4.093.283	26,8%	4.802.500	4.348.193	-9,5%
Máquinas Agrícolas	20.633	20.228	-2,0%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	1S11	1S12	Var.	1S11	1S12	Var.	1S11	1S12	Var.
Veículos Leves	1.587.531	1.474.460	-7,1%	6.504.650	7.931.312	21,9%	9.409.228	8.716.202	-7,4%
Veículos Comerciais	127.236	78.818	-38,1%	278.956	296.281	6,2%	287.388	266.853	-7,1%
Total Veículos	1.714.767	1.553.278	-9,4%	6.783.606	8.227.593	21,3%	9.696.616	8.983.055	-7,4%
Máquinas Agrícolas	40.337	41.764	3,5%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.492	575	-61,5%	2.920	1.696	-41,9%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	24.006	19.977	-16,8%	37.463	32.717	-12,7%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	2.124	804	-62,2%	4.629	2.493	-46,2%

* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado

DRE - R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	693.941	1.510.496	117,7%	1.360.922	2.698.085	98,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(551.714)	(1.360.128)	146,5%	(1.081.863)	(2.436.098)	125,2%
Lucro Bruto	142.227	150.368	5,7%	279.059	261.987	-6,1%
	20,5%	10,0%		20,5%	9,7%	
Despesas Operacionais	(45.848)	(75.307)	64,3%	(94.307)	(143.414)	52,1%
Lucro Operacional (EBIT)	96.379	75.061	-22,1%	184.752	118.573	-35,8%
	13,9%	5,0%		13,6%	4,4%	
Resultado Financeiro	(5.614)	(37.899)	575,1%	(10.970)	(49.348)	349,8%
Minoritários	-	(9.506)		-	(14.412)	
Lucro Líquido	57.178	780	-98,6%	113.367	10.171	-91,0%
	8,2%	0,1%		8,3%	0,4%	
EBITDA	108.848	120.268	10,5%	209.523	196.663	-6,1%
	15,7%	8,0%		15,4%	7,3%	

3.1) Receita operacional líquida

No 2T12, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.510,5 milhões, um aumento de 117,7% em relação ao 2T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz desde o princípio do 2T12 (no 1T12 a consolidação dos resultados dessas operações ocorreu a partir do dia 23/01 e 01/02, respectivamente), (ii) a expressiva queda na produção de veículos no Brasil e na Europa e (iii) a forte redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

Desconsiderando o efeito das aquisições, a receita operacional líquida consolidada no 2T12 teria sido de R\$ 593,5 milhões (uma redução de 14,5% em relação ao 2T11).

As vendas internacionais consolidadas atingiram R\$ 939,0 milhões ou US\$ 477,9 milhões no 2T12 em relação à R\$ 89,1 milhões ou US\$ 55,8 milhões no 2T11 (desconsiderando o efeito das aquisições, R\$ 140,0 milhões ou US\$ 71,3 milhões no 2T12).

As origens das vendas consolidadas em valor no 2T12 foram: América do Sul com 37,8% (Brasil apenas, 37,4%), Europa com 29,2%, América do Norte com 25,7% e Ásia/Outros com 7,3%.

Receita Operacional Líquida R\$ mil	2T11	Part.	2T12	Part.	Var.	1S11	Part.	1S12	Part.	Var.
Maxion Wheels										
Veículos Leves (aço)										
América do Norte	82.712	12%	192.367	13%	132,6%	167.458	12%	347.614	13%	107,6%
América do Sul	72.754	10%	111.402	7%	53,1%	146.717	11%	204.827	8%	39,6%
Europa	-	0%	153.671	10%		-	0%	251.211	9%	
Ásia + Outros	-	0%	8.760	1%		-	0%	13.848	1%	
	155.466	22%	466.201	31%	199,9%	314.175	23%	817.501	30%	160,2%
Veículos Leves (alumínio)										
América do Norte	-	0%	35.562	2%		-	0%	55.613	2%	
América do Sul	-	0%	42.745	3%		-	0%	68.763	3%	
Europa	-	0%	155.916	10%		-	0%	258.622	10%	
Ásia + Outros	-	0%	71.949	5%		-	0%	118.968	4%	
	-	0%	306.172	20%		-	0%	501.966	19%	
Veículos Comerciais										
América do Norte	-	0%	41.877	3%		-	0%	65.995	2%	
América do Sul	116.861	17%	101.422	7%	-13,2%	237.162	17%	205.819	8%	-13,2%
Europa	-	0%	131.786	9%		-	0%	212.488	8%	
Ásia + Outros	6.389	1%	29.427	2%	360,6%	13.107	1%	56.539	2%	331,3%
	123.250	18%	304.511	20%	147,1%	250.269	18%	540.841	20%	116,1%
Total	278.716	40%	1.076.884	71%	286,4%	564.444	41%	1.860.308	69%	229,6%
Maxion Structural Components										
América do Norte	-	0%	117.664	8%		-	0%	197.068	7%	
América do Sul	280.453	40%	213.399	14%	-23,9%	521.881	38%	418.981	16%	-19,7%
Europa	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Total	280.453	40%	331.063	22%	18,0%	521.881	38%	616.049	23%	18,0%
AmstedMaxion (50%)										
América do Norte	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
América do Sul	134.772	19%	102.549	7%	-23,9%	274.598	20%	221.728	8%	-19,3%
Europa	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%		-	0%	-	0%	
Total	134.772	19%	102.549	7%	-23,9%	274.598	20%	221.728	8%	-19,3%
iochpe-Maxion Consolidado	693.941	100%	1.510.496	100%	117,7%	1.360.923	100%	2.698.085	100%	98,3%

3.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.360,1 milhões no 2T12, o que representa 90,0% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 146,5% em relação ao segundo trimestre de 2011, quando este custo representou 79,5% da receita operacional líquida consolidada. O custo dos produtos vendidos no 2T12 foi afetado (i) pelo valor adicional de R\$ 10,9 milhões na despesa de depreciação, decorrente de ajuste positivo de US\$ 352,9 milhões no ativo imobilizado (Purchase Price Allocation – PPA), (ii) pela venda de ferramentais e de matéria prima, com custo equivalente a sua receita de vendas no valor de R\$13,3 milhões (R\$9,4 milhões no 2T11) e (iii) pela redução expressiva nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o custo dos produtos vendidos teria sido R\$ 536,9 milhões, o que representaria 90,5% da receita operacional líquida consolidada, sem o efeito das aquisições, e uma redução de 2,7% em relação ao segundo trimestre de 2011.

3.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T12 foi de R\$ 150,3 milhões, o que representa uma margem bruta de 10,0% e um aumento de 5,7% em relação ao 2T11, quando o lucro bruto totalizou R\$ 142,2 milhões com uma margem bruta de 20,5%.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o lucro bruto do 2T12 teria sido de R\$ 56,6 milhões, o que representaria uma margem bruta de 9,5% e uma redução de 60,2% em relação ao 2T11.

3.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 75,3 milhões no 2T12, um aumento de 64,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essas despesas representaram 5,0% da receita operacional líquida consolidada no 2T12, contra 6,6% no 2T11.

A variação do valor das despesas operacionais líquidas esta relacionada (i) ao aumento de despesas, decorrente da mera consolidação das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) aos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos posteriores ao 2T11 e (iii) à redução de determinadas despesas comerciais, relacionadas ao volume de vendas.

Desconsiderando o efeito das aquisições, as despesas operacionais líquidas no 2T12 teriam atingido R\$ 37,9 milhões, uma redução de 17,2% em relação ao 2T11. Essas despesas teriam representado 6,4% da receita operacional líquida do 2T12, sem o efeito das aquisições, em comparação com 6,6% no 2T11.

3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 75,1 milhões no 2T12, o que representa 5,0% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 22,1% em relação ao 2T11, quando o EBIT representou 13,9% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o EBIT no 2T12 teria sido R\$ 18,7 milhões, o que representaria 3,1% da receita operacional líquida sem as aquisições e uma redução de 80,6% em relação ao 2T11.

3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA foi de R\$ 120,3 milhões no 2T12, um aumento de 10,5% em relação ao 2T11. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação reduziu de 15,7% no 2T11 para 8,0% no 2T12.

Desconsiderando o efeito das aquisições, O EBITDA no 2T12 teria sido de R\$ 33,7 milhões, participação de 5,7% na receita operacional líquida sem o efeito das aquisições, o que representaria uma redução de 69,0% em relação ao 2T11.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Lucro Líquido	57.178	780	-98,6%	113.367	10.171	-91,0%
Minoritários	-	(9.506)		-	(14.412)	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(33.587)	(26.876)	-20,0%	(60.415)	(44.642)	-26,1%
Resultado Financeiro	(5.614)	(37.899)	575,1%	(10.970)	(49.348)	349,8%
Depreciação / Amortização	(12.469)	(45.207)	262,6%	(24.771)	(78.090)	215,2%
EBITDA	108.848	120.268	10,5%	209.523	196.663	-6,1%

3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 2T12 foi negativo em R\$ 37,9 milhões, um aumento de 575,1% em relação ao resultado negativo de R\$ 5,6 milhões no 2T11.

Essa variação deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 34,7 milhões das despesas com juros sobre financiamento devido ao aumento do montante do endividamento, (ii) ao efeito líquido desfavorável de R\$ 13,3 milhões relacionados à variação cambial, (majoritariamente relacionado a reversão de ganho cambial obtido no 1T12, por conta da adoção do dólar como moeda funcional no México), (iii) a redução de R\$ 5,3 milhões das receitas com aplicações financeiras e (iv) ao reconhecimento de receita de R\$ 22 milhões referente à atualização financeira do ganho de processo fiscal (IPI).

3.8) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 0,8 milhão (lucro por ação de R\$ 0,0082) no 2T12, uma redução de 98,6% em relação ao 2T11 (lucro líquido de R\$ 57,2 milhões e lucro por ação de R\$ 0,6027).

4) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 86,4 milhões no 2T12, ou R\$ 23,4 milhões desconsiderando as aquisições (R\$ 43,2 milhões no 2T11).

5) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 2T12 era de R\$ 324,6 milhões, sendo 54,7% em Dólares, 25,8% em Pesos Mexicanos, 16,5% em Reais, 1,6% em Euros, 1,1% em Yuan e 0,2% em Pesos Argentinos.

As aplicações financeiras representavam 31,4% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T12, o montante de R\$ 2.894,7 milhões, estando R\$ 967,1 milhões (33,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.927,6 milhões (66,6%) no não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: o Dólar com 68,2%, seguido por juros fixos em Reais de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 11,3%, o Euro com 6,3%, o CDI em Reais com 3,8%, os juros fixos em Reais de 8,7% (Programa BNDES – PSI-III) com 2,1% e o YUAN com 1,9%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.570,1 milhões no final do 2T12, um aumento de 364,5% em relação ao montante de R\$ 553,4 milhões atingido no final do 2T11. Esse endividamento representa 4,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pro-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 6,5x o EBITDA dos últimos 12 meses (1,6x ao final do segundo trimestre de 2011).

Para fins de entendimento da recente evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar (i) o pagamento em Janeiro das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz no montante de US\$ 871 milhões e (ii) o pagamento de dividendos e parcela dos lucros acumulados (por conta da adoção do conceito do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado) no valor total de R\$ 86,9 milhões em Março de 2012, relativo ao resultado do ano de 2011.

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$ 1.027,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 10,84) ao final do 2T12, 16,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T11 (R\$ 885,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 9,34).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 2T12 registrou uma variação negativa de R\$ 36,8 milhões, em relação ao final do 2T11, por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste negativo de R\$ 19,1 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 17,8 milhões) e (iii) da não existência ao final do 2T12 de operações relacionadas à fixação do dólar futuro (NDFs) (ajuste positivo de R\$ 0,1 milhão).

7) SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

7.1) Segmento Automotivo

O Segmento Automotivo apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 1.407,9 milhões no 2T12, o que representa 93,2% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 151,8% em relação ao 2T11.

O EBIT alcançou R\$ 77,7 milhões, uma redução de 13,2%, o EBITDA alcançou R\$ 121,3 milhões, um aumento de 20,6% e o lucro líquido foi de R\$ 6,1 milhões, uma redução de 89,0%, sempre comparando o 2T12 com o 2T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz desde o princípio do 2T12 (no 1T12 a consolidação do resultado dessas operações ocorreu a partir do dia 23/01 e 01/02, respectivamente), (ii) a expressiva queda na produção de veículos no Brasil e na Europa com a respectiva redução nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura, (iii) o impacto do Purchase Price Allocation – PPA e (iv) a venda de ferramentais e de matéria prima, com custo equivalente a sua receita de vendas.

DRE - R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	559.169	1.407.948	151,8%	1.086.325	2.476.357	128,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(436.967)	(1.265.401)	189,6%	(857.172)	(2.236.082)	160,9%
Lucro Bruto	122.202	142.547	16,6%	229.153	240.275	4,9%
	21,9%	10,1%		21,1%	9,7%	
Despesas Operacionais	(32.732)	(64.920)	98,3%	(67.311)	(121.752)	80,9%
Lucro Operacional (EBIT)	89.471	77.627	-13,2%	161.842	118.523	-26,8%
	16,0%	5,5%		14,9%	4,8%	
Resultado Financeiro	(1.488)	(31.953)	2047,1%	(3.531)	(37.019)	948,4%
Minoritários	-	(9.506)		-	(14.412)	
Lucro Líquido	55.347	6.104	-89,0%	103.159	18.000	-82,6%
	9,9%	0,4%		9,5%	0,7%	
EBITDA	100.637	121.334	20,6%	184.059	193.570	5,2%
	18,0%	8,6%		16,9%	7,8%	

7.2) Segmento Ferroviário*

O Segmento Ferroviário apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 102,6 milhões no 2T12, o que representa 6,8% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 23,9% em relação ao 2T11.

O EBIT foi negativo em R\$ 2,6 milhões, uma redução de 137,1%, o EBITDA foi negativo R\$ 1,1 milhão, uma redução de 113,0% e o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 5,3 milhões, uma redução de 390,8%, sempre comparando o 2T12 com o 2T11.

O principal fator que contribuiu para esse resultado foi a expressiva redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga com a respectiva redução nos volumes de produção, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura.

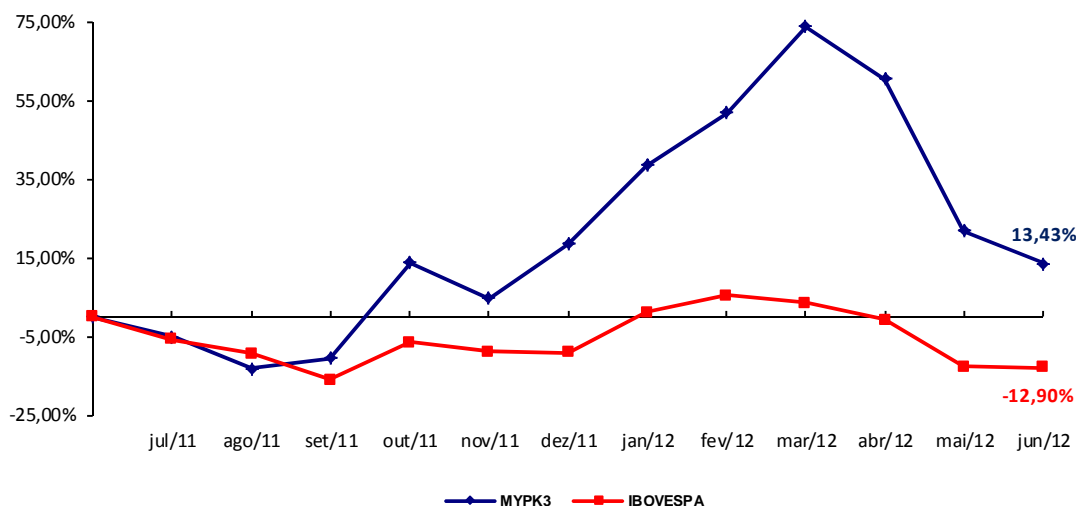
DRE - R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	134.772	102.548	-23,9%	274.598	221.728	-19,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(114.747)	(94.727)	-17,4%	(224.692)	(200.016)	-11,0%
Lucro Bruto	20.024	7.821	-60,9%	49.906	21.712	-56,5%
	14,9%	7,6%		18,2%	9,8%	
Despesas Operacionais	(13.116)	(10.387)	-20,8%	(26.995)	(21.662)	-19,8%
Lucro / (Prejuízo) Operacional (EBIT)	6.908	(2.566)	-137,1%	22.911	50	-99,8%
	5,1%	-2,5%		8,3%	0,0%	
Resultado Financeiro	(4.126)	(5.946)	44,1%	(7.439)	(12.329)	65,7%
Lucro Líquido / (Prejuízo)	1.831	(5.324)	-390,8%	10.208	(7.829)	-176,7%
	1,4%	-5,2%		3,7%	-3,5%	
EBITDA	8.211	(1.065)	-113,0%	25.464	3.093	-87,9%
	6,1%	-1,0%		9,3%	1,4%	

* Valores correspondentes à participação da Iochpe-Maxion S.A (50%)

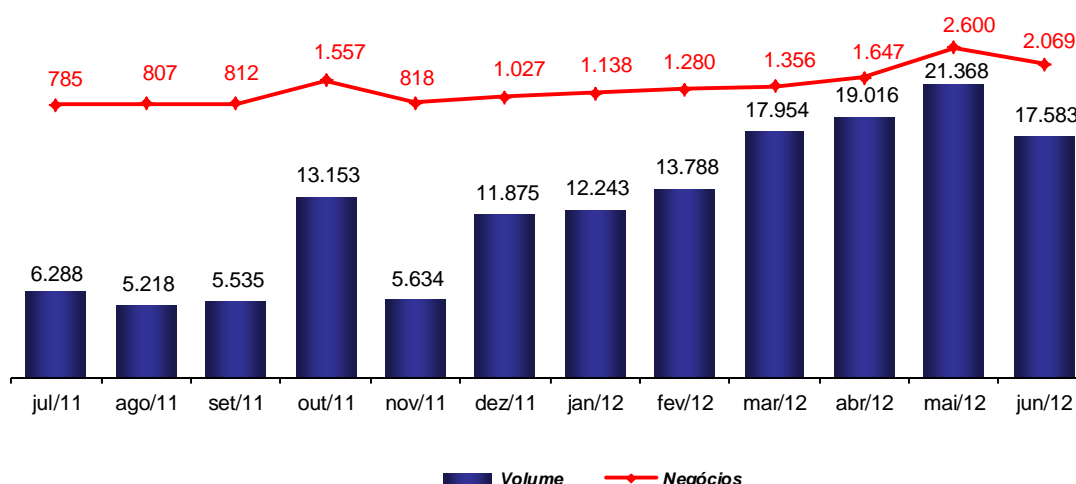
8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 2T12, cotadas a R\$ 23,40, uma desvalorização de 34,71% no trimestre e valorização de 13,43% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T12 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.219,8 milhões (R\$ 2.020,6 milhões ao final do 2T11).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 19,4 milhões no 2T12 e um número médio diário de 2.121 negócios (R\$ 6,3 milhões e 596 negócios no 2T11).

Volume Médio Diário


9) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em 25 de abril de 2012, o Conselho de Administração deliberou declarar juros sobre capital próprio (“JCP”).

O valor do JCP a ser distribuído é de R\$ 12.658.902,50, equivalente a R\$ 0,13384567 por ação ordinária ou valor líquido de R\$ 0,11376882 por ação ordinária, já deduzido o imposto de renda retido na fonte de 15%, exceto para os acionistas que comprovarem sua condição de imunes ou de desobrigados da retenção por disposição legal.

O pagamento do JCP deverá acontecer juntamente com o pagamento dos dividendos do exercício social de 2012, no decorrer do primeiro trimestre de 2013.

As ações da Companhia são negociadas “ex-juros sobre capital próprio” desde o dia 27 de abril de 2012.

10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o período de 2012, a Iochpe-Maxion e suas controladas em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (esclarecimento de dúvidas relacionados a interpretação da legislação fiscal e societária dos Estados Unidos) com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos

executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2012.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Cruzeiro, 13 de agosto de 2012.

13) ANEXOS
13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

DRE - R\$ mil	2T11	2T12	Var.	1S11	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	693.941	1.510.496	117,7%	1.360.922	2.698.085	98,3%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(345.553)	(836.312)	142,0%	(684.575)	(1.499.617)	119,1%
Mão de Obra	(137.561)	(269.673)	96,0%	(260.445)	(500.115)	92,0%
Outros	(68.600)	(254.143)	270,5%	(136.843)	(436.366)	218,9%
	(551.714)	(1.360.128)	146,5%	(1.081.863)	(2.436.098)	125,2%
Lucro Bruto	142.227	150.368	5,7%	279.059	261.987	-6,1%
	20,5%	10,0%		20,5%	9,7%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(22.941)	(55.974)	144,0%	(48.169)	(105.193)	118,4%
Despesas Comerciais	(22.477)	(23.188)	3,2%	(45.310)	(43.612)	-3,7%
Outras Despesas/Receitas	(430)	3.855	-996,9%	(828)	5.391	-751,3%
	(45.848)	(75.307)	64,3%	(94.307)	(143.414)	52,1%
Lucro Operacional (EBIT)	96.379	75.061	-22,1%	184.752	118.573	-35,8%
	13,9%	5,0%		13,6%	4,4%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	10.311	8.415	-18,4%	21.945	43.614	98,7%
Despesas Financeiras	(15.925)	(46.314)	190,8%	(32.915)	(92.962)	182,4%
	(5.614)	(37.899)	575,1%	(10.970)	(49.348)	349,8%
Lucro Após Result. Financeiro	90.765	37.162	-59,1%	173.782	69.225	-60,2%
	13,1%	2,5%		12,8%	2,6%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(33.587)	(26.876)	-20,0%	(60.415)	(44.642)	-26,1%
Minoritários	-	(9.506)		-	(14.412)	
Lucro Líquido	57.178	780	-98,6%	113.367	10.171	-91,0%
	8,2%	0,1%		8,3%	0,4%	
EBITDA	108.848	120.268	10,5%	209.523	196.663	-6,1%
	15,7%	8,0%		15,4%	7,3%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO			PASSIVO		
	jun/11	jun/12		jun/11	jun/12
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	182.337	324.567	Financiamentos e Empréstimos	358.457	967.110
Aplicações Financeiras	79.336	-	Fornecedores	206.907	668.873
Contas a Receber de Clientes	382.400	872.586	Impostos e Contribuições	16.238	70.092
Estoques	414.281	736.127	Impostos Parcelados	364	-
Impostos a recuperar	29.111	147.559	Salários e Férias a Pagar	95.908	176.245
Despesas Antecipadas	4.682	20.308	Adiantamentos de Clientes	90.383	23.048
Outras Contas a Receber	21.451	53.318	Dividendos Propostos a Pagar	-	11.074
	1.113.598	2.154.465	Outras Contas a Pagar	46.972	144.120
			Instrumentos Financeiros a Pagar	213	-
				815.442	2.060.562
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Contas a Receber de Clientes	316	-	Financiamentos	456.566	1.927.558
Impostos a recuperar	56.316	63.795	Provisão (contingências)	27.866	57.504
Impostos Diferidos	-	-	Impostos Diferidos	60.760	174.888
Depósitos Judiciais	27.710	57.178	Plano de pensão e benefícios	-	322.329
Outras Contas a Receber	5.841	4.798	Outras contas	15.626	51.871
	90.183	125.771		560.818	2.534.150
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	233	104	Capital Social	500.000	650.000
Imobilizado	1.031.535	2.450.902	Opções outorgadas e ações em tesouraria	-	(3.487)
Intangível	26.269	891.413	Reservas de lucro	90.923	76.615
Diferido	-	-	Ajuste de Avaliação Patrimonial	175.621	136.299
	1.058.037	3.342.419	Lucros Acumulados	119.014	16.067
			Participação minoritários	-	152.449
				885.558	1.027.943
TOTAL DO ATIVO	2.261.818	5.622.655	TOTAL DO PASSIVO	2.261.818	5.622.655